



Pôr-do-sol na praia da Riviera atrai moradores às caminhadas

Segurança na Riviera

Em todo o País, o tempo reservado pelos jornais televisivos e impressos e, recentemente pela mídia eletrônica, aos assuntos e ocorrências de segurança, não sem propósito, tem aumentado a cada dia. Uma das razões é o incontestável aumento da violência; outra é o processo de falência das relações sociais. Fato concreto e preocupante é que não temos verificado nenhuma ação efetiva para reverter esse quadro.

Na Riviera de São Lourenço – parte integrante desse todo –, gostaríamos que fosse diferente, e apesar de todos os esforços que tem sido feitos, e que continuarão a ser realizados, também somos afetados por essa dura realidade. Investimentos em pessoal, treinamentos, equipamentos, cães, cavalos e câmeras de vídeo monitoramento, têm representado cada vez maior parcela de despesas e investimentos da ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA RIVIERA DE SÃO LOURENÇO.

Os resultados dessa somatória de ações preventivas têm sido muito positivos, com baixos índices de

violência (conforme estatísticas extraídas do site da Secretaria de Segurança Pública do Estado). Todos os dias, profissionais que, sem poder de armas ou de governo, se deslocam à Riviera, colocando a segurança própria em risco, para ajudar as polícias na nossa segurança. Muitos com décadas de dedicação e confiança. Mesmo assim, índice de ocorrências Zero, é utopia; e quando a ocorrência é conosco, pouco importa se o índice é baixo.

Só que, como enfatizam as próprias autoridades de Segurança Pública, somos nós, os cidadãos, os maiores interessados e principais responsáveis por nossa própria segurança, e sendo assim, cada pessoa deve adotar iniciativas e procedimentos de prevenção.

Na Riviera, o sentimento de tranquilidade e de assistência que desfrutamos contribui para que isso pareça menos importante; mas ao contrário, é primordial para que os índices de ocorrências continuem baixos. Não temos – e nunca teremos – um território isolado e fechado. Cir-

culam diariamente pelos 9 milhões de metros quadrados da Riviera, no mínimo, 15 mil pessoas, muitas delas para prestar serviços aos quase 11 mil imóveis ocupados. São mais de 400 horários de ônibus diários, e, num dia de pico, mais de 17 mil veículos.

Nessa verdadeira cidade, prevenção também é o melhor meio de ajudar na própria segurança. Nas casas principalmente, é importante que não seja fácil adentrar, e um sistema de alarme também ajuda muito. Precauções na contratação de funcionários e na presença de prestadores de serviço contribuem muito para a segurança de toda família e também dos vizinhos. Ainda a contratação de um seguro residencial é outra medida que só pode ser adotada pelo dono do imóvel.

Não se pode esquecer que conflitos de comportamento também são problemas que afetam a tranquilidade e a segurança, mas esses dependem muito mais de cada cidadão, que de funcionários ou autoridades policiais.

RiviBike

Bicicletas compartilhadas na Riviera

Seguindo iniciativas de países como França, algumas cidades brasileiras começam a investir nas bicicletas compartilhadas para facilitar deslocamentos de milhares de pessoas. Em São Paulo, a iniciativa partiu da USP; em Santos, da Prefeitura, e em Bertioga, a Riviera de São Lourenço apresentou recentemente o RiviBike – projeto de mobilidade urbana e incentivo ao transporte sustentável.

Apesar das fortes chuvas que atingiram a região nos primeiros meses do verão, centenas de pessoas puderam compartilhar as bicicletas e aprovaram o projeto de iniciativa conjunta da Sobloco Construtora e ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA RIVIERA.

Para utilizar o serviço, a pessoa deve se cadastrar a um custo de R\$ 20,00. Após o cadastramento, o uso das bicicletas é gratuito durante uma hora; passado esse período é cobrada uma taxa por hora.

O RiviBike conta inicialmente com 38 bicicletas, na cor verde limão; estão distribuídas em estações de empréstimos localizadas no Shopping Riviera, na ciclovia (entre os módulos 20 e 22), e rotatórias entre os módulos 2 e 3, 3 e 4, 5 e 6 e 6 e 7. Bem recebido pelos moradores, o projeto está em fase de implantação e adequações.



Trânsito local

Preocupada com o ordenamento no trânsito, a ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA RIVIERA procura entendimentos com a Polícia Militar e Prefeitura de Bertioga, no sentido de contar com a presença de policiais e fiscais de trânsito, para orientar, fiscalizar e fazer cumprir a lei.

Além de apoio às operações realizadas pelo fiscalização, coloca-se à disposição para participar das iniciativas para correção de falhas e melhorias à segurança no trânsito.

HYPOCAMPOS

Informativo da
**ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA RIVIERA
DE SÃO LOURENÇO - AARSL**

Expediente

Correspondência:

Passeio do Ipê, nº 52 - Módulo 26 - Riviera de São Lourenço - Bertioga, SP - CEP | 1250-000.

Tel: (13) 3319-5000 • Fax (13) 3316-7620 - E-mail: hypocampos@rivierasl.com.br

Jornalista responsável, textos, fotos e edição: Valdete Nilza Silva (MTb 17006) • Revisão e foto da capa:

Daniel Silveira. Editoração: Win Multimídia. Permitida a reprodução de matérias, desde que citada a fonte.

TEMPORADA 2012/2013

Avaliação de desempenho



A Riviera recebeu milhares de moradores e turistas durante a temporada de verão



Serviços contínuos de manutenção dos módulos

Ao fazer a avaliação de desempenho no verão - estação em que a Riviera de São Lourenço registra maior afluxo de moradores e frequentadores -, e que oficialmente termina dia 21 de março -, a ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA RIVIERA faz balanço positivo dos serviços e atividades executados para a conservação e melhoria da infraestrutura das instalações e equipamentos urbanos da Riviera à qualidade de vida; e destaca o auxílio permanente aos poderes públicos e órgãos competentes, objetivando o bem-estar comum.

Isso porque, a exemplo de todas as cidades litorâneas, que recebem milhares de pessoas, principalmente do Natal ao Carnaval, no período de festas e de férias escolares, a Riviera chega a ter 68 mil pessoas distribuídas em todos os módulos, ocupando a maioria das 10.800 unidades residenciais, atualmente prontas.

De acordo com o gerente geral da ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA RIVIERA, Daniel Silveira, a temporada de verão significa o aumento do volume de água tratada e distribuída aos imóveis; o triplo da quantidade de lixo reciclável a ser recolhido pelo serviço de Coleta Seletiva, grandes volumes de podas de jardins, dispostos pelos moradores para coleta que é realizada nos módulos conforme calendário; grande fluxo de veículos nas ruas; aumento também da quantidade de resíduos recolhidos por funcionários,

nas mais de 300 lixeiras distribuídas na Riviera, e evidentemente, milhares de banhistas na praia.

Assim, para atender a demanda de serviços, sem prejuízo à qualidade no desempenho, a ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS trabalhou com esquema especial durante temporada, com serviços ininterruptos 24 horas, e outros iniciando, literalmente, antes do sol nascer.



Programa de Coleta Seletiva

Com reforços de pessoal, a ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS totalizou 550 funcionários – profissionais distribuídos em várias frentes de trabalho, tais como: vigilância, salva-vidas, saneamento, conservação de calçadas, ciclovias e vias públicas, coleta seletiva, entre diversas outras.

De acordo com o gerente de Manutenção, Fernando De Sanctis, a Central de Triagem de resíduos recicláveis trabalhou com sua total capacidade. "Somente no mês de janeiro, coletamos 12 caminhões de recicláveis, em média, por dia. Tudo foi adequadamente separado (papelão, pets, vidros, latas de alumínio), e destinado

para empresas especializadas na reciclagem".

A equipe de funcionários na Central de Triagem foi ampliada e além do reforço de pessoal para a coleta e separação de grandes volumes de materiais coletados, a ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS adquiriu uma moderna prensa de enfardar papelão e plástico, para auxiliar nos serviços.

Já a limpeza da praia – serviço realizado diariamente pela ASSOCIAÇÃO –, envolveu cerca de 30 funcionários e três tratores, acontecendo em dois períodos (logo pela manhã e ao final da tarde). As ciclovias, passarelas de madeira, abrigos de ônibus, sinalização viária, e as vias públicas, também mereceram atenção. A ocorrência de períodos de chuvas intensas, durante os meses de janeiro e fevereiro, por vezes, impossibilitou a execução de serviços para conservação das ruas de terra, com o uso de máquinas niveladoras. Mas estes serviços foram imediatamente restabelecidos, após as chuvas cessarem.



TEMPORADA 2012/2013

Água para todos

Em mais uma temporada, água não faltou na Riviera. De acordo com o gerente de Saneamento, Osvaldo Godoy, a Estação de Tratamento de Água (ETA), própria da Riviera, trabalhou a todo vapor garantindo o abastecimento contínuo aos imóveis, e com o controle total sobre a qualidade da água fornecida.

"Somente no mês de janeiro, foram distribuídos na Riviera 460 milhões litros de água que foram devidamente tratados em nossa estação.

A capacidade de captação e tratamento do sistema da Riviera, além dos reservatórios da ETA, garantiu o con-

forto dos milhares de moradores e demais usuários da Riviera. Também reforçamos a importância da colaboração de todos para evitarem o desperdício", frisou o gerente.

A ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA RIVIERA controla a qualidade da água em todo o sistema de abastecimento, desde os mananciais até o caivete dos imóveis por meio de coletas sistemáticas de amostras e realização de ensaios laboratoriais, em atendimento à portaria 2914 de dezembro de 2011, do Ministério da Saúde. Nesta edição, está o encarte com o relatório anual com os resultados das análises realizadas em 2012.



Esgoto tratado – Durante o período de maior ocupação dos imóveis da Riviera, no mês de janeiro, chegaram à Estação de Tratamento de Esgoto,

em média, 10.000 m³ de esgoto coletado por dia; todo volume foi devidamente tratado e devolvido à natureza sem prejuízo ao meio ambiente.



Solução para o esgoto do Jardim São Lourenço



O problema da falta de rede de esgoto no Jardim São Lourenço, bairro vizinho à Riviera, está prestes a ser resolvido. O Termo de Compromisso entre a Prefeitura e as empresas empreendedoras do Jardim São Lourenço e a Sabesp, para a construção de uma estação elevatória que receberá o esgoto gerado por empreendimentos construídos no bairro, e também por todos os imóveis do Jardim São Lourenço, está sendo colocado em prática, com a construção de uma linha de emissário de esgoto.

A obra parte de um ramal no Jardim São Lourenço e segue pelas vias públicas da Riviera de São Lourenço, até se interligar a uma rede de esgoto implantada no Jardim Indaiá. Desse ponto, a obra seguirá então até a Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) localizada no loteamento Chácaras Vista Linda.

Até a assinatura do termo de compromisso que resultou na obra, a questão envolvendo o esgoto gerado no Jardim São Lourenço mobilizou entidades e órgãos ambientais, principalmente pela necessidade de preservação da balneabilidade das praias.

Como os trabalhos foram iniciados às vésperas da temporada de verão, a ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS e as empresas empreendedoras da Riviera obtiveram a concordância das empresas responsáveis pela obra para paralisação no período do Natal ao Carnaval, evitando transtornos aos moradores.

TEMPORADA 2012/2013



Cooperação com a segurança



Pulseiras de identificação fornecidas por guarda-vidas do Serviço de Segurança auxiliam a localização de crianças

O verão ainda não acabou, mas o Corpo de Bombeiros já contabiliza as ocorrências nas praias do litoral de São Paulo. Conforme divulgado pela imprensa, até a quarta-feira de Cinzas, foram registradas sete mortes por afogamento e 498 salvamentos, entre Bertioga e Ilha Comprida. Nesse período a região recebeu cerca de 1 milhão de turistas.

Em Bertioga, as polícias Civil e

gué contando com a colaboração da ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA RIVIERA, através do Serviço de Segurança, assegura o gerente do Setor, Sidney Camilo.

Para auxiliar os Bombeiros na segurança de banhistas, o Serviço de Segurança preparou equipes de salvavidas e toda a estrutura de equipamentos, como bote, pranchas e moto aquática. No total, 27 funcionários

do Policiamento Rodoviário, que realizou em posto móvel no km 211,3 (na Riviera de São Lourenço), diversos veículos foram multados e apreendidos. O policiamento realizou os primeiros testes com o radar móvel inteligente OCR (Optical Character Recognition) – o equipamento lê, em segundos, as placas de veículos que passam pela rodovia, e realiza pesquisa com informações fornecidas por



Fiscalização com radar inteligente e Posto Móvel da Polícia Militar Rodoviária



Videomonitoramento do Serviço de Segurança

Militar tiveram seus efetivos reforçados para mais uma Operação Verão, envolvendo cerca de 220 policiais, incluindo bombeiros e rodoviários. Na Riviera, o policiamento contou – e se-

atuaram em postos de observação ao longo dos 4,5 km da praia, toda a temporada.

Segundo dados do Serviço de Segurança, no período de 22 de dezembro a 13 de fevereiro foram realizados 17 salvamentos, 19 socorros na faixa de areia e localizadas 25 crianças.

Apoio logístico - Para a segurança dos usuários das rodovias em direção ao litoral, a Polícia Militar Rodoviária e o DER desenvolveram operações conjuntas, também na rodovia Rio-Santos. Durante operação

órgãos como Detran e polícias Civil e Militar. Queixas de roubo, furto, atrasos no pagamento de IPVA ou de licenciamento são acusados pelo sistema.



Vigilância nas ciclovias



Rondas motorizadas diariamente

TEMPORADA 2012/2013 – SERVIÇOS



Nova prensa de enfiar papelão e plástico adquirida pela ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS está em uso na Central de Triagem de Materiais Recicláveis.



1º de janeiro:
limpeza da praia desde a madrugada



Coleta de resíduos vegetais nos módulos



Óleo de fritura: cerca de 3.000 litros foram coletados pela ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS, junto aos ambulantes na praia, e reciclados



Substituição de aeradores das lagoas facultativas da Estação de Tratamento de Esgoto - ETE



Coleta de resíduos à beira-mar



A ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS ajudou no resgate de caranguejos na praia de Itaguaré



Concluída a concretagem das estruturas das instalações de ampliação da sede da ASSOCIAÇÃO.

Comandante da 3ª Cia. da Polícia Militar: “Temporada foi tranquila”

Ao avaliar a temporada de verão 2013, o comandante da 3ª Cia. da Polícia Militar, capitão PM Renato Fincatti, afirmou que os indicadores foram favoráveis à segurança pública. "Foi uma temporada tranquila. Muita gente na Cidade, nenhum fato alarmante ou ocorrência grave em Bertoga. Foram poucos roubos e nenhum acidente com vítima fatal, basicamente de janeiro ao Carnaval".

Questionado sobre a atuação do policiamento na Riviera de São Lourenço e ocorrências do período, disse que a prevenção de crimes é o foco principal. Afirmou também que a Riviera "é um lugar extremamente seguro, sem histórico de criminalidade".

"Trabalhamos sempre para prevenir o crime no Município como um todo. Na Riviera, nossa maior dificuldade, é o controle dos exageros, seja pelo uso indevido de quadriciclos, seja pela concentração de jovens no Largo dos Coqueiros – no luau –, tentando burlar as fiscalizações, com som alto, consumo de bebidas alcoólicas, e perturbação do sossego", declarou o capitão Fincatti.

Ele observou que, este ano, com uma força tarefa envolvendo os órgãos públicos, foi mantida uma base comunitária móvel no Largo dos Coqueiros, espaço público com grande concentração de jovens nos finais de semana. O objetivo principal, tentar conter os excessos e organizar a circulação de veículos e as pessoas no local.

Isso porque, o espaço escolhido pelos jovens para ponto de encontro está em uma parte da Riviera, onde moradores próximos sofrem os incômodos decorrentes da grande concentração e circulação de pessoas e veículos, mas principalmente, por conta



Cap. PM Renato Fincatti

dos excessos, que podem resultar em confusões, acidentes, desentendimentos, etc.

Conforme o capitão, houve finais de semana em que cerca de 3.000 jovens e adolescentes se encontravam no local. "Isso, sem falar na quantidade de pessoas em todo o bairro. Apesar da tranquilidade encontrada na Riviera e da sua organização, é importante que os pais saibam onde os filhos estão, e o que estão fazendo", observou o comandante da 3ª Cia.

Sobre ocorrências policiais, o capitão falou sobre furtos a residências de veraneio, e com referência à Riviera, contou que com a participação da ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS, através de seu serviço de vigilância organizacional,



Base Móvel: reforço na Operação Verão

o policiamento militar conseguiu flagrar e levar à cadeia, indivíduos que vinham praticando furtos.

"A Riviera é privilegiada na questão de segurança – e o serviço de vigilância da ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS, que não faz e não tem competência para fazer segurança pública, nos ajuda a manter a organização no bairro. Evidente que a ocupação ordenada, a organização e a educação social do público da Riviera contribuem para essa condição. Porém, os moradores ou proprietários de imóveis não podem descuidar de sua segurança primária, para proteger seus bens. Isso significa ter cuidados como verificar se as portas da casa estão trancadas; ter sistemas de alarme e monitoramento, que são recursos importantes e auxiliam na segurança".

Segurança no trânsito – Sobre a questão dos quadriciclos nas vias públicas, o capitão afirmou: "a situação melhorou em relação ao ano anterior; ainda realizamos apreensões desses veículos, mas a quantidade deles nas ruas da Riviera vem diminuindo ano a ano; os acidentes, também. A tendência é mudar a cultura dos usuários da Riviera, porque o uso de quadriciclos nas vias públicas não é permitido pela legislação, é irregular.

Quanto aos chamados recebidos por denúncias de perturbação de sossego, disse que foram muitos, vindos de moradores de toda a Cidade, nem sempre com possibilidade de atender a todos.

“Em geral, tivemos uma boa temporada. Tudo correu bem na Cidade inteira.”

DENGUE

Alerta para risco de epidemia



Municípios da Baixada Santista já registram a circulação do vírus tipo 4 e dezenas de casos nos primeiros meses do ano. Moradores devem manter o ambiente domiciliar livre de potenciais criadouros do vetor.



O *Aedes Aegypti* tem menos de um centímetro e seu corpo é de cor café ou preta com listras brancas. É a fêmea que pica o homem e transmite o vírus da doença.

Municípios da Baixada Santista estão se mobilizando para enfrentar o período de pico das epidemias, que geralmente ocorre a partir de março, após os meses de calor e muita chuva - cenário ideal para a reprodução do *Aedes aegypti*.

Conforme dados divulgados pela Secretaria de Estado de Saúde apenas nos dois primeiros meses do ano, as nove cidades compreendidas pela Região já somavam cerca de 330 casos de dengue.

Além das condições climáticas favoráveis à reprodução do vetor, durante o verão, a região recebeu milhares de turistas e a intensa circulação de pessoas de um estado para outro, ou de cidade para outra é outro fator que facilita a transmissão do vírus (existem quatro sorotipos: DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4, e todos podem causar tanto a forma clássica da doença quanto as formas mais graves).

Até o último dia 23 de fevereiro, depois de Santos, a cidade que mais teve confirmações de dengue foi Praia Grande, com 51 casos. Guarujá noti-

ficou à Vigilância Epidemiológica, 43; Cubatão (41), São Vicente (32), e Bertioga, quatro casos. Peruíbe, Mongaguá e Itanhaém registraram uma contaminação no período.



Os municípios buscam uma integração das atividades de vigilância epidemiológica e controle vetorial, e a ampla participação da população para o sucesso do controle da doença.

Em Bertioga, a Prefeitura conta com os serviços e ações desenvolvidas pela ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS, NA RIVIERA DE SÃO LOURENÇO para prevenção da dengue e eliminação de focos do mosquito. Equipes do setor de Meio Ambiente realizam vistorias

nas áreas externas dos imóveis, orientando moradores, caseiros, zeladores, jardineiros, para que mantenham os ambientes livres de possíveis criadouros do mosquito.

O vetor – Como na maioria dos demais mosquitos, somente as fêmeas necessitam de sangue humano para a maturação de seus ovos; os machos se alimentam de substâncias vegetais.

Os ovos são depositados normalmente em áreas urbanas, em recipientes com pequenas quantidades de água, sem a presença de matéria orgânica em

decomposição e sais. Por isso, é importante não deixar objetos com água parada dentro de casa ou no quintal. Sem este ambiente favorável, o *Aedes aegypti* não consegue se reproduzir. Dentro do ambiente doméstico, o mosquito adulto pode estar atrás de cortinas, em nichos de estantes, embaixo de mesas e cadeiras, e embora tenha hábitos preferencialmente diurnos, também pode picar à noite.

HYPPOCAMPOS



INFORMATIVO DA AARSL - ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA RIVIERA DE SÃO LOURENÇO - MARÇO 2013



RELATÓRIO ANUAL SOBRE O CONTROLE DE

Qualidade da Água

**Para Consumo Humano no Sistema de Abastecimento
da Riviera de São Lourenço**

Este relatório tem como objetivo informar ao consumidor dados sobre a qualidade da água para consumo humano, conforme determinado no Decreto Federal Nº 5440 de 04 de maio de 2005.

RELATÓRIO ANUAL SOBRE CONTROLE DE QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO NO SISTEMA DE ABASTECIMENTO - 2012

Este relatório tem como objetivo divulgar informações ao consumidor, sobre a qualidade da água para consumo humano, conforme determinado no Decreto N° 5440 de 04 de Maio de 2005.

As informações serão transcritas conforme os Artigos 6º, inciso III e 31º da Lei N° 8078 de 1990.

Cabe aos responsáveis pela operação do Sistema de Abastecimento de Água, exercer o controle da qualidade da água e atender as incumbências descritas no Art. 9º, Seção IV do Capítulo III da Portaria N° 2914 de 12 de Dezembro de 2011 do Ministério da Saúde.

DADOS DO FORNECEDOR

Razão Social: Associação dos Amigos da Riviera de São Lourenço.

Nome do Sistema de Abastecimento: Estação de Tratamento de Água da Riviera de São Lourenço.

Endereço: Rua Passeio do Ipê nº 52 - Riviera de São Lourenço - Bertioga - (SP) - CEP: 11250-000

Telefone: (13) 3319-5000 **Fax:** (13) 3316-7620

Nome do Responsável Legal: Sergio Ulhôa Levy

ATENDIMENTO AO CONSUMIDOR

Tel: **(13) 3319-5000** / Ramais: 5012 (Contas à Receber) ou 5029 (Laboratório de Controle Ambiental)

E-mails: dcr@rivierasl.com.br ou laboratorio@rivierasl.com.br

INFORMAÇÕES AO CONSUMIDOR

Os resultados das análises referentes aos parâmetros básicos de qualidade da água, são informados mensalmente através das contas de água e do site: www.rivieradesaolourenco.com.

Conforme Resolução SS 65 de 12 de Abril de 2005 da Secretaria do Estado os dados sobre a qualidade da Água são encaminhados mensalmente a Vigilância da Saúde do Município.

Responsável pela Vigilância da Qualidade da Água: Setor de Vigilância Sanitária e Epidemiológica SETVS

End.: Praça Vicente Molinari, nº 295 Vila Itapanhaú, Bertioga, SP. CEP: 11250-000

Fone/Fax: (13) 3317-4732 e-mail: dvsbertioga@bol.com.br.

IDENTIFICAÇÃO DO MANANCIAL:

Rio Itapanhaú, Classe 2^(A), pertencente à Bacia Hidrográfica da Baixada Santista (Sub-Bacia do rio Itapanhaú); ponto de captação encravado na Serra do Mar, em área de preservação ambiental, passível de contaminação natural, pelo carreamento de resíduos vegetais, animais e de solo provocadas pelas chuvas.

DESCRIÇÃO SIMPLIFICADA DO PROCESSO DE TRATAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DA ÁGUA:

Captação da Água Bruta no rio Itapanhaú ► Adução à E.T.A ► Floculação ► Decantação ► Filtração ► Cloração ► Fluoretação ► Elevação ao reservatório ► Distribuição por gravidade ► Abastecimento (exclusivo a Riviera de São Lourenço - Bertioga).



ORIENTAÇÃO AO CLIENTE

Todo imóvel deve possuir reservatório domiciliar (caixa d'água).

Os reservatórios devem ser dimensionados para assegurar o abastecimento em casos de falta temporária de água.

Para garantir a qualidade da água que você recebe, faça manutenção da sua caixa d'água a cada seis meses, mantendo-a sempre tampada.

ÁGUA É UM RECURSO FINITO INDISPENSÁVEL À VIDA.

EVITE O DESPERDÍCIO!

MÊS	Resultado	ANÁLISES FÍSICO-QUÍMICAS									ANÁLISES BACTERIOLÓGICAS		
		pH***	Cor Aparente (mg/L PtCo) ^(C)	Turbidez (NTU) ^(D)	C.R.L. (mg/L) ^(E)	Ferro (mg/L) ^(F)	Alumínio (mg/L) ^(G)	Cloretos (mg/L) ^(H)	Dureza (mg/L) ^(I)	Fluoreto (mg/L) ^(J)	Coliformes Totais (NMP/100mL) ^(K)	E. coli (P/A) ^(L)	Bactérias Heterotróficas (UFC/mL) ^(M)
		7,07	1	0,1	1,18	0,03	0,02	9,9	10,0	0,69	Ausente	Ausente	Ausente
SETEMBRO	Nº de amostras analisadas	76	76	76	84	13	13	13	13	13	30	30	6
	Nº de resultados NC ^(N)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Resultados	7,09	3	0,4	0,99	0,10	0,16	12,2	14,6	0,70	Ausente	Ausente	Ausente
OUTUBRO	Nº de amostras analisadas	95	96	95	100	17	19	15	15	15	30	30	6
	Nº de resultados NC ^(N)	0	1	0	0	2	4	0	0	0	0	0	0
	Resultados	6,99	3	0,3	0,71	0,06	0,11	13,1	13,6	0,69	Ausente	Ausente	Ausente
NOVEMBRO	Nº de amostras analisadas	65	65	65	67	13	13	13	13	13	30	30	6
	Nº de resultados NC ^(N)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Resultados	6,98	6	0,7	0,96	0,10	0,16	14,3	16,3	0,64	Ausente	Ausente	Ausente
DEZEMBRO	Nº de amostras analisadas	74	74	74	79	14	20	14	14	14	56	56	11
	Nº de resultados NC ^(N)	0	0	0	2	0	6	0	0	0	0	0	0
	Resultados	6,98	6	0,7	0,96	0,10	0,16	14,3	16,3	0,64	Ausente	Ausente	Ausente

TOTAL DE AMOSTRAS EXIGIDAS, ANALISADAS E FORA DO PADRÃO NO ANO DE 2012

PARÂMETROS	ANÁLISES FÍSICO-QUÍMICAS									ANÁLISES BACTERIOLÓGICAS		
	pH***	Cor Aparente (mg/L PtCo) ^(C)	Turbidez (NTU) ^(D)	C.R.L. (mg/L) ^(E)	Ferro (mg/L) ^(F)	Alumínio (mg/L) ^(G)	Cloretos (mg/L) ^(H)	Dureza (mg/L) ^(I)	Fluoreto (mg/L) ^(J)	Coliformes Totais (NMP/100mL) ^(K)	E. coli (P/A) ^(L)	Bactérias Heterotróficas (UFC/mL) ^(M)
V.M.P. ^(N)	6,00-9,50	15	5	0,2-2,0	0,3	0,2	250	500	0,6-0,8 ^(F)	% ausência	% ausência	500UFC/mL
Valores Médios do ano	7,04	2,7	0,3	1,07	0,06	0,07	11,11	11,6	0,7	Ausente	Ausente	Ausente
Total de amostras exigidas/ano	0	120	435	435	2	2	2	2	0	435	435	87
Total de amostras analisadas/ano	844	850	848	921	164	173	162	162	164	478	478	97
Total de resultados NC/ano*	0	6	2	5	2	11	0	0	0	1	0	0
% de resultados Não Conformes	0	0,7	0,2	0,5	1,2	6,4	0	0	0	0,2	0	0

* Resultados não confirmados em novas amostragens (recoleta).

**Dispensada a análise na rede de distribuição quando o parâmetro não for detectado na saída do tratamento e, ou, no manancial, à exceção de substâncias que potencialmente possam ser introduzidas no sistema ao longo da distribuição.

*** Dispensada a análise.

NOTAS:

(A) Classificação das Águas Doces conforme Resolução nº 357 de 17 de Março de 2005:

"Classe 2: águas que podem ser destinadas:

- ao abastecimento para consumo humano, após tratamento convencional;
- à proteção das comunidades aquáticas;
- à recreação de contato primário, tais como natação, esqui aquático e mergulho, conforme resolução nº 274 de 2000.
- à irrigação de hortaliças, plantas frutíferas e de parques, jardins, campos de esporte e lazer, com os quais o público possa vir a ter contato direto; e
- à aquicultura e à atividade de pesca."

(B) Valor Máximo Permitido segundo a portaria Nº 2914, de 12 de Dezembro de 2011 - Ministério da Saúde.

(C) Unidade de Hazen (mg/L Pt-Co).

(D) N.T.U Unidade de Turbidez.

(E) C.R.L = Cloro Residual Livre.

(F) Limite de Fluoreto segundo a Resolução SS-250 de 15/08/1995 da Secretaria do Estado de Saúde.

(G) NMP = Número Mais Provável de coliformes por cem mililitros de amostra.

(H) UFC/mL = Unidade Formadora de Colonia por mililitro de amostra.

(I) NC = resultados Não Conformes.